



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, é com satisfação que submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes. **Estratégia Operacional:** A Panamericana de Seguros trabalha em sinergia com as demais empresas da Divisão Financeira e do Grupo Silvio Santos. Atua nos segmentos de seguros acidentados pessoais, prestamistas, vida em grupo, desemprego, e danos pessoais (DPVAT). A Panamericana de Seguros, posiciona-se entre as 10 maiores seguradoras no ranking dos ramos de Acidentes Pessoais e Seguro Desemprego, de acordo com os dados divulgados pela Susep-Superintendência de Seguros Privados. A companhia promove a difusão do seguro, com foco nas classes B, C e D oferecendo-lhes diferenciação na prestação de serviços, facilidade e comodidade na contratação de produtos, aproveitando o "cross-sell" entre as empresas do Grupo Silvio Santos, e principalmente a complementaridade existente com o Banco Panamericano. O valor total dos prêmios emitidos em dezembro/2006 foi de R\$

104,9 Milhões, superior em 13,9% comparativamente aos R\$ 92,1 Milhões de igual período de 2005. Ressalta-se o alto nível de pulverização dos clientes, traduzida hoje em uma carteira superior a 2,8 Milhões de segurados ativos e o baixo índice de sinistralidade quando comparado ao mercado. **Resultados:** O lucro líquido do encerramento em 31 de dezembro 2006 foi de R\$ 16,2 Milhões (R\$ 14,7 em 2005), atingindo um patrimônio líquido de R\$ 90,7 Milhões (R\$ 74,7 Milhões em 2005). O bom desempenho operacional, foi decorrente da maturação dos investimentos em novos produtos, aliado a otimização dos custos operacionais, que propiciou a rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido de 21,7% em termos anuais. Ao final de 2006, as reservas técnicas da Panamericana atingiram o montante de R\$ 51,5 Milhões. **Empendimentos:** Em 2007, os clientes detentores do Cartão PanClub, que é emitido pela Divisão Financeira do Grupo Silvio Santos, poderão agregar novas funcionalidades e comodidades a um único cartão. Tratam-se de parcerias, desenvolvidas pela Panamericana de Seguros, com renomadas empresas dos setores de consumo imediato e saúde (entretenimento, lojas de conveniência fast food, farmácias, médicos, dentistas,

e laboratórios clínicos) que fidelizam o cliente por sua praticidade, descontos e frequência. As facilidades acima citadas são o ValeDesconto e o ValeSaúde, que se somarão aos portfólios de serviços oferecidos pelo PanProtege Integral (PPI - Seguro de Acidentes Pessoais que disponibiliza ao segurado mais 5 tipos de serviços e/ou benefícios) e PanProtege Total (PPT - coberturas e benefícios do PPI acrescido de Seguro Desemprego). Em parceria com a Sofitel - Bandeira Accor. **Agradecemos:** Agradecemos a todos os nossos clientes, que nos honraram pela sua preferência, confiança e fidelidade, aos acionistas pela seu apoio e comprometimento e aos funcionários e colaboradores pela sua dedicação e profissionalismo.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2007

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005		2006	2005	2006	2005
<b>ATIVO</b>					<b>PASSIVO</b>				
<b>Circulante</b>	65.202	61.364	109.801	106.449	<b>Circulante</b>	56.585	53.913	116.008	89.037
Disponível	4.497	4.685	5.210	5.285	Contas a pagar	3.849	2.172	63.272	37.296
Caixa e bancos	4.497	4.685	5.210	5.285	Obrigações a pagar	2.263	1.479	52.054	13.109
Aplicações	49.559	49.132	49.559	49.132	Impostos e encargos sociais a recolher	72	120	520	882
Títulos de renda fixa - privados	40.573	26.572	40.573	26.572	Provisões trabalhistas	224	171	224	1.192
Títulos de renda fixa - públicos	4.744	19.941	4.744	19.941	Provisão para impostos e contribuições	1.290	402	1.630	554
Cotas de fundos de investimento	4.089	2.617	4.089	2.617	Outros	-	-	8.844	21.559
Outras aplicações	153	2	153	2	Débitos de operações com seguros e resseguros	577	617	577	617
Créditos das operações com seguros e resseguros	6.471	5.738	6.471	5.738	Operações com Resseguradoras	49	9	49	9
Prêmios a receber	5.857	5.005	5.857	5.005	Corretores de seguros	2	91	2	91
Outros créditos operacionais	614	733	614	733	Outros débitos operacionais	526	517	526	517
Títulos e créditos a receber	1.267	1.116	45.153	44.770	Depósitos de terceiros	453	340	453	340
Títulos e créditos a receber	164	820	12.676	31.714	Provisões técnicas - seguros e resseguros	51.582	50.628	51.582	50.628
Créditos tributários e previdenciários	1.087	282	1.449	1.106	Ramos elementares e vida em grupo	51.582	50.628	51.582	50.628
Imóveis a comercializar	-	-	3.445	1.106	Provisão de prêmios não ganhos	27.639	29.429	27.639	29.429
Outros créditos	16	14	27.583	10.844	Sinistros a liquidar	9.106	7.296	9.106	7.296
Despesas antecipadas	-	154	-	985	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	14.837	13.903	14.837	13.903
Administrativas	-	154	-	985	Provisões técnicas - previdência complementar	124	156	124	156
Despesas de comercialização diferidas	3.408	539	3.408	539	Planos não bloqueados	124	156	124	156
Seguros e resseguros	3.408	539	3.408	539	Outras provisões	124	156	124	156
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	5.294	2.766	20.685	13.255	<b>Exigível a Longo Prazo</b>	4.130	2.847	46.533	4.941
Aplicações	4.160	1.638	17.370	11.165	Contas a pagar	1.546	1.519	43.949	3.613
Títulos de renda fixa - privados	-	117	13.210	9.644	Obrigações a pagar	-	-	41.175	1.732
Títulos de renda fixa - públicos	4.160	1.521	4.160	1.521	Provisão para tributos diferidos	1.546	1.519	1.546	1.519
Títulos e créditos a receber	1.134	1.128	3.315	2.090	Obrigações com grupos de consórcio	-	-	1.228	362
Depósitos judiciais e fiscais	1.071	1.071	1.071	1.071	Outros passivos contingentes	2.584	1.328	2.584	1.328
Outros créditos a receber	63	57	2.244	1.019	Contingências fiscais	1.512	256	1.512	256
<b>Permanente</b>	80.964	67.366	177.983	92.127	Contingências trabalhistas	21	21	21	21
Investimentos	78.560	64.857	56.969	62.914	Contingências cíveis	1.050	1.050	1.050	1.050
Participações societárias	51.044	36.304	1.802	7.444	Outras contingências	1	1	1	1
Incentivos fiscais	519	-	519	-	<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	-	-	6.183	13.646
Imóveis destinados à renda	23.795	23.795	52.338	53.054	<b>Participação de Acionista Minoritários</b>	-	-	49.000	29.471
Outros investimentos	4.563	5.765	3.671	3.423	Participação de acionista minoritários	-	-	49.000	29.471
Depreciação acumulada	(1.361)	(1.007)	(1.361)	(1.007)	<b>Patrimônio Líquido</b>	90.745	74.736	90.745	74.736
Imobilizado	2.115	2.143	120.434	28.847	Capital social	50.897	33.931	50.897	33.931
Bens móveis	569	206	1.288	1.243	Aumento de capital (em aprovação)	-	16.966	-	16.966
Outras imobilizações	1.615	1.979	119.621	28.145	Reserva de reavaliação	6.421	6.598	6.421	6.598
Depreciação acumulada	(69)	(42)	(475)	(541)	Reserva de lucros	33.427	17.241	33.427	17.241
Diferido	289	366	580	366	<b>Total do Passivo</b>	151.460	131.496	308.469	211.831
Despesas de organização, implantação e instalação	384	384	771	384					
Amortização acumulada	(95)	(18)	(191)	(18)					
<b>Total do Ativo</b>	<b>151.460</b>	<b>131.496</b>	<b>308.469</b>	<b>211.831</b>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>Operações de Seguros</b>	46.040	38.023	86.152	73.098
<b>Prêmios Retidos</b>	88.824	80.913	88.824	80.913
Prêmios de seguros	104.938	92.121	104.938	92.121
Prêmios diretos	104.938	92.121	104.938	92.121
<b>Prêmios cedidos em resseguros</b>	(323)	(100)	(323)	(100)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(15.791)	(11.108)	(15.791)	(11.108)
<b>Variação das Provisões Técnicas</b>	1.791	(5.849)	1.791	(5.849)
<b>Prêmios Ganhos</b>	90.615	75.064	90.615	75.064
<b>Sinistros Retidos</b>	(27.053)	(18.249)	(27.053)	(18.249)
Sinistros diretos	(15.394)	(9.453)	(15.394)	(9.453)
Sinistros de consórcios e fundos	(12.204)	(9.008)	(12.204)	(9.008)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	545	212	545	212
<b>Despesas de Comercialização</b>	(10.135)	(2.198)	(10.135)	(2.198)
Comissões	(13.004)	(1.932)	(13.004)	(1.932)
Variação das despesas de comercialização diferidas	2.869	(266)	2.869	(266)
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	(7.387)	(16.594)	32.725	18.481
Outras receitas operacionais	7	5	53.078	45.877
Outras despesas operacionais	(7.394)	(16.599)	(20.353)	(27.396)
<b>Operações de Previdência</b>	(78)	(96)	(78)	(96)
Variação das provisões técnicas	32	22	32	22
Despesas com benefícios e resgates	(110)	(118)	(110)	(118)
Despesas com resgates	(110)	(118)	(110)	(118)
<b>Despesas Administrativas</b>	(27.914)	(21.971)	(58.268)	(52.614)
<b>Despesas com Tributos</b>	(4.074)	(4.400)	(7.658)	(6.932)
<b>Resultado Financeiro</b>	5.918	7.875	5.506	9.047
Receitas financeiras	8.048	8.938	10.411	10.937
Despesas financeiras	(2.130)	(1.063)	(4.905)	(1.890)
<b>Resultado Patrimonial</b>	2.570	1.727	556	394
Receitas (despesas) com imóveis de renda ajustadas de investimentos em controladas e coligadas	2.136	1.910	204	609
Outras receitas (despesas) patrimoniais	140	-	58	(32)
<b>Resultado não Operacional</b>	793	(109)	(119)	(396)
<b>Resultado antes dos Impostos e das Participações</b>	23.255	21.049	26.091	22.501
<b>Impostos e Contribuições</b>	(7.069)	(6.388)	(8.425)	(6.913)
Imposto de renda	(5.662)	(4.664)	(6.561)	(5.300)
Contribuição social	(2.090)	(1.724)	(2.508)	(1.975)
Ativo fiscal diferido	683	-	644	362
Participação de acionista minoritários	-	-	(1.480)	(927)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	16.186	14.661	16.186	14.661
<b>Quantidade de Ações (Mil)</b>	339.313	339.313	339.313	339.313
<b>Lucro Líquido por Lote de Mil Ações - R\$</b>	47,70	43,21	47,70	43,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA**  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2004</b> .....	33.931	10.179	-	262	9.105	53.477
Aumento de capital com lucros - AGO/E de 31/03/05 .....	-	6.787	-	(262)	(6.525)	-
Reserva de reavaliação - Constituição .....	-	-	6.598	-	-	6.598
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	14.661	14.661
Proposta para distribuição do resultado:						
Reserva legal .....	-	-	-	733	(733)	-
Reserva especial para dividendos .....	-	-	-	16.508	(16.508)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2005</b> .....	33.931	16.966	6.598	17.241	-	74.736
Aprovação de aumento de capital - Portaria SUSEP nº 561 .....	16.966	(16.966)	-	-	-	-
Reserva de reavaliação - Realização .....	-	-	(177)	-	-	(177)
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	16.186	16.186
Proposta para distribuição do resultado:						
Reserva legal .....	-	-	-	809	(809)	-
Reserva especial para dividendos .....	-	-	-	15.377	(15.377)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2006</b> .....	50.897	-	6.421	33.427	-	90.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>Lucro Líquido do Exercício</b> .....	16.186	14.661	16.186	14.661
Depreciações e amortizações .....	459	857	854	1.281
Resultado positivo de equivalência patrimonial .....	(2.136)	(1.910)	(204)	(609)
Outros .....	-	-	-	(35)
Lucro líquido ajustado .....	14.509	13.608	16.836	15.298
<b>Atividades Operacionais</b>				
Varição das aplicações .....	(2.949)	(2.668)	(6.632)	(4.883)
Varição dos créditos das operações .....	(733)	(1.355)	(733)	(1.355)
Varição de títulos e créditos a receber .....	(157)	2.358	(1.608)	(39.614)
Varição das despesas antecipadas .....	154	206	985	(130)
Varição das despesas de comercialização diferidas .....	(2.869)	266	(2.869)	266
Varição de contas a pagar .....	1.704	(272)	66.312	33.015
Varição de débitos de operações com seguros e resseguros .....	(40)	601	(40)	601
Varição de depósitos de terceiros .....	113	6	113	6
Varição de provisões técnicas - seguros e resseguros .....	954	9.493	954	9.493
Varição das provisões técnicas - previdência complementar .....	(32)	(22)	(32)	(22)
Varição de outros passivos contingentes .....	1.256	43	1.256	43
Varição de resultados de exercícios futuros .....	-	-	(7.463)	13.646
Varição dos minoritários .....	-	-	19.836	26.760
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b> .....	11.910	22.264	86.915	53.124
<b>Atividades de Investimento</b>				
Recebimento pela venda de ativo permanente .....	7.704	10.105	25.609	15.883
Pagamento pela compra de ativo permanente .....	(19.802)	(29.411)	(112.599)	(65.823)
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento</b> .....	(12.098)	(19.306)	(86.990)	(49.940)
<b>Aumento (Diminuição) nas Disponibilidades</b> .....	(188)	2.958	(75)	3.184
Disponibilidades no início do exercício .....	4.685	1.727	5.285	2.101
Disponibilidades no fim do exercício .....	4.497	4.685	5.210	5.285
<b>Aumento (Diminuição) nas Disponibilidades</b> .....	(188)	2.958	(75)	3.184

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 (Em milhares de reais)
**1. Contexto Operacional**

A Panamericana de Seguros S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima fechada e tem como objetivo a exploração de seguros dos ramos de acidente pessoal coletivo, rendas de eventos aleatórios (seguro-desemprego), de vida em grupo e danos pessoais (DPVAT). Suas operações estão inseridas em um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, utilizando-se da estrutura administrativa e operacional de empresas pertencentes ao Grupo Panamericano. Os custos provenientes dessas utilizações são alocados, conforme praticável, por meio de rateio entre as instituições.

**2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 314, de 28 de dezembro de 2005. A Circular SUSEP nº 314/05 alterou o modelo de plano de contas para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização e Entidades Abertas de Previdência Complementar, o qual passou a ser adotado a partir de 1º de janeiro de 2006, sendo a principal alteração no modelo de divulgação da demonstração das origens e aplicações de recursos. Os saldos referentes a 31 de dezembro de 2005 dessa demonstração foram reclassificados para fins de comparação.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

	2006	2005
	%	%
Controlada direta .....		
Consórcio Nacional Panamericano Ltda. ....	78,99	78,99
Sisan Empreendimentos Imobiliários Ltda. ....	47,10	44,58

**3. Principais Práticas Contábeis**

**3.1. Consolidação:** Nas demonstrações financeiras consolidadas os saldos e os resultados das transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

**3.2. Apuração de prêmios de seguros:** • As receitas de prêmios de seguros são contabilizadas por ocasião da emissão das apólices como prêmios emitidos e diferidas pelo prazo de vigência das apólices ou faturas dos seguros por meio da constituição das provisões de prêmios não ganhos. • Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização de retrocessão e correspondente provisão de prêmios não ganhos são contabilizados com base nos informes recebidos do IRB - Brasil Resseguros S.A. • As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas aos resultados mensalmente, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, nas contas de resultado.

**3.3. Critérios específicos do Consórcio Nacional Panamericano Ltda.:** • A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento nos grupos de consórcio, a comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das cotas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal. • As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas cotas de fundo de investimento onde os grupos ativos tem aplicações, e estão apresentadas na conta "obrigações a pagar, no consolidado.

**3.4. Critérios específicos da Sisan Empreendimentos Imobiliários Ltda.:** As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes: • As receitas por incorporação de imóveis, líquidas dos respectivos custos, são reconhecidas segundo as Instruções Normativas nº 84/79 e nº 23/83, proporcionalmente às parcelas efetivamente recebidas. • Os custos orçados para a conclusão das unidades vendidas estão representados pelos gastos estimados a serem incorridos, revisados e atualizados até as datas dos balanços.

**3.5. Aplicações:** Os títulos da carteira de investimentos da Seguradora estão classificados como: (a) títulos para negociação, os quais são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, e ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita e despesa no resultado do período; (b) títulos mantidos até o vencimento, os quais são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos; e (c) disponível para venda, os quais são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, e ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou desvalorização em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido.

**3.6. Investimentos:** • Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. A participação no IRB - Brasil Resseguros S.A. e em outros investimentos são contabilizados ao valor de custo de aquisição, deduzido de provisão para perda, quando aplicável. • Os imóveis destinados à renda estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido de reavaliação registrada no exercício de 2005. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo estimado de vida útil econômica dos imóveis.

**3.7. Imobilizado:** O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear com base na vida útil estimada em dez anos para móveis, utensílios e instalações, e em cinco anos para veículos e equipamentos de informática.

**3.8. Provisões de prêmios não ganhos:** A provisão de prêmios não ganhos é calculada com base nos prêmios retidos, de acordo com a Resolução CNSP nº 120, de 24 de dezembro de 2004, pelo regime de competência diária, e representa a parcela do prêmio correspondente ao período do risco ainda não decorrido. A provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes mas não emitidos - é constituída de acordo com as normas e especificações estabelecidas na Resolução CNSP nº 120/04. A partir de 2006 passou a ser contabilizada na conta de provisões técnicas no passivo circulante, conforme normas contábeis estabelecidas através da Circular SUSEP nº 314/05.

**3.9. Sinistros a liquidar:** A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar, efetuada por ocasião do recebimento dos avisos de sinistros até a data do balanço, líquida dos ajustes de co-seguro e resseguro cedidos.

**3.10. Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados:** A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados ("IBNR"), determinada pela Resolução CNSP nº 120/04, é constituída com base na Circular SUSEP nº 283, de 24 de janeiro de 2005. A provisão de IBNR para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores calculados e informados, exclusivamente, pela Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização - FENASEG.

**3.11. Provisão para insuficiência de prêmios:** A provisão para insuficiência de prêmios é constituída de acordo com as normas e especificações estabelecidas em Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP, na avaliação atuarial. A aplicação dos critérios estabelecidos nessa Nota não resultou em provisão a constituir.

**3.12. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro tributável acima dos limites previstos em lei, e para contribuição social à alíquota de 9%.

**3.13. Contingências:** As provisões para contingências civis, fiscais e trabalhistas são constituídas considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações e suas particularidades. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que sua realização seja considerada certa.

**4. Aplicações**

Controladora	2006				2005		
	Valor contábil				Valor de mercado	Valor contábil	Valor mercado
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total			
<b>Títulos para negociação -</b>							
Cotas de fundos de investimento (a) .....	4.089	-	-	4.089	4.089	2.617	2.617
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (c) .....	-	-	406	406	406	-	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB - pós-fixado (b) .....	1.696	-	-	1.696	1.696	-	-
	1.696	-	406	2.102	2.102	-	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento:</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (c) .....	1.374	3.370	3.754	8.498	8.498	21.462	21.462
Certificado de Depósito Bancário - CDB - prefixado (b) .....	4.126	-	-	4.126	4.125	3.947	4.003
Certificado de Depósito Bancário - CDB - pós-fixado (b) .....	34.751	-	-	34.751	22.625	22.625	
Debêntures - pós-fixadas (b) .....	-	-	-	-	-	117	117
Subtotal dos títulos mantidos até o vencimento .....	40.251	3.370	3.754	47.375	47.374	48.151	48.207
Outras aplicações .....	153	-	-	153	153	2	2
Total da carteira .....	46.189	3.370	4.160	53.719	53.718	50.770	50.826
<b>Consolidado</b> .....							
	2006				2005		
	Valor contábil				Valor de mercado	Valor contábil	Valor mercado
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos			
<b>Títulos para negociação -</b>							
Cotas de fundos de investimento (a) .....	4.089	-	-	-	4.089	2.617	2.617
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (c) ..	-	-	406	-	406	-	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB - pós-fixado (b) .....	1.696	-	-	-	1.696	-	-
	1.696	-	406	-	2.102	-	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento:</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (c) ..	1.374	3.370	3.754	-	8.498	8.498	21.462
Certificado de Depósito Bancário - CDB - prefixado (b) .....	4.126	-	-	-	4.126	3.947	4.003
Certificado de Depósito Bancário - CDB - pós-fixado (b) .....	34.751	-	-	2.412	-	37.163	32.152
Debêntures - pós-fixadas (b) .....	-	-	-	-	10.798	10.798	117
Subtotal dos títulos mantidos até o vencimento .....	40.251	3.370	6.166	10.798	60.585	60.584	57.678
Outras aplicações .....	153	-	-	-	153	2	2
Total da carteira .....	46.189	3.370	6.572	10.798	66.929	66.928	60.353

Controladora	2006				2005		
	Valor contábil				Valor de mercado	Valor contábil	Valor mercado
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos			
<b>Títulos para negociação -</b>							
Cotas de fundos de investimento (a) .....	4.089	-	-	-	4.089	2.617	2.617
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (c) ..	-	-	406	-	406	-	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB - pós-fixado (b) .....	1.696	-	-	-	1.696	-	-
	1.696	-	406	-	2.102	-	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento:</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (c) ..	1.374	3.370	3.754	-	8.498	8.498	21.462
Certificado de Depósito Bancário - CDB - prefixado (b) .....	4.126	-	-	-	4.126	3.947	4.003
Certificado de Depósito Bancário - CDB - pós-fixado (b) .....	34.751	-	-	2.412	-	37.163	32.152
Debêntures - pós-fixadas (b) .....	-	-	-	-	10.798	10.798	117
Subtotal dos títulos mantidos até o vencimento .....	40.251	3.370	6.166	10.798	60.585	60.584	57.678
Outras aplicações .....	153	-	-	-	153	2	2
Total da carteira .....	46.189	3.370	6.572	10.798	66.929	66.928	60.353

(a) O valor de mercado das cotas de fundos de investimento foi apurado com base nos valores de cotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos. (b) Os títulos privados foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, e foram ajustados ao valor de mercado com base na precificação diária da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F. (c) Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, e foram ajustados ao valor de mercado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDIMA. Do total das aplicações em títulos de renda fixa e fundos de investimento em 31 de dezembro de 2006, os montantes de R\$41.967 em títulos de renda fixa privados (R\$29.306 em 2005) e de R\$7.508 em títulos de renda fixa públicos (R\$21.462 em 2005) estavam vinculados à SUSEP como recursos garantidores das provisões técnicas.

**5. Créditos Tributários e Previdenciários**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, contabilizados na rubrica de créditos tributários e previdenciários, serão realizados à medida que a Seguradora gerar lucros tributáveis para compensar os prejuízos fiscais, de acordo com o limite estabelecido pela legislação federal às alíquotas de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Circulante .....				
Sobre impostos a compensar .....	404	-	766	824
Sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social .....	-	282	-	282
Sobre diferenças temporárias .....	683	-	683	-
Total .....	1.087	282	1.449	1.106

Em 31 de dezembro de 2005, a Seguradora possuía créditos tributários sobre diferenças temporais, não contabilizadas, no valor de R\$452.

**6. Despesas de Comercialização Diferidas**

As despesas de comercialização diferidas apresentam a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado	
	2006	2005
Prestamista .....	525	33
Acidentes pessoais coletivos .....	2.374	429
Rendas de eventos aleatórios .....	509	77
Total .....	3.408	539

**7. Participações Societárias - Controladora**

	2006	2005
Investimentos avaliados ao custo:		
IRB - Brasil Resseguros S.A. ....	304	305
Hotel Jequititã Ltda. ....	14	-
SBC - Sistema Brasileiro de Comunicação Ltda. (a) .....	-	7.139
Shopping Center Bela Vista Ltda. (b) .....	1.480	-
Participações em controladas e coligadas (c) .....	49.246	28.860
Total das participações societárias: .....	51.044	36.304

(a) Participação Acionária de 8,72%

(b) Participação acionária de 9,96%


**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**Para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005 (Em milhares de reais)**
**10. Obrigações a Pagar**

**a) Controladora:** Composta, principalmente, por valores a pagar no montante de R\$ 400 (R\$ 1.194 em 2005) à PanAmericana Administradora de Cartões de Crédito S/C Ltda. pela utilização de estrutura operacional para comercialização de seguros e de R\$ 1.000 ao Banco PanAmericano S.A. pela liquidação financeira de aplicação em fundo de investimento.

**b) Consolidado:** Composta, principalmente, por empréstimos e financiamentos obtidos pela empresa coligada Sisan Empreendimentos, conforme demonstrado na tabela a seguir:

	2006	2005
Circulante		
Empréstimos - Contas Garantidas (*)		
Banco ABN Amro .....	15.033	3.284
Banco Safra .....	4.999	-
BIC Banco .....	4.924	2.649
Banco Bradesco .....	5.818	1.435
Banco Mercantil do Brasil .....	7.965	-
Subtotal .....	38.739	7.368
Banco PanAmericano S.A. ....	1.000	-
PanAmericano Administradora Cartões S/C Ltda. ....	400	1.194
Recursos a pagar a consorciados .....	4.011	2.655
Outros .....	7.904	1.892
Total .....	52.054	13.109

Os empréstimos possuem encargos equivalentes à variação do CDI, mais juros de 0,40% ao ano a 4,91% ao ano.

	2006	2005
Exigível a longo prazo:		
Banco Bradesco - BNDES (**)	38.277	-
PanAmericana Prestadora de Serviço .....	1.184	1.095
Perícia Corretora de Seguros Ltda. ....	679	627
Outros .....	1.035	10
Total .....	41.175	1.732

(\*) Os saldos classificados na rubrica de empréstimos e financiamentos de curto prazo, referem-se a recursos obtidos junto a instituições financeiras para financiar as operações da Sociedade, que tem como característica contratos de contas garantidas.

(\*\*) O saldo classificado na rubrica de empréstimos e financiamentos de longo prazo, refere-se ao financiamento obtido com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES por meio do agente fiduciário "Banco Bradesco", o qual incide encargos financeiros de 7% ao ano, mais atualização monetária pela "TJLP". O vencimento da primeira parcela será em 15 de fevereiro de 2008 e o vencimento da última parcela será em 15 de janeiro de 2014, e como garantia de pagamento foi oferecido por parte da sociedade a hipoteca do imóvel do Hotel Jequeti (Guarujá-SP), cujo saldo contábil em 31/12/2006 era de R\$ 117.819.

**11. Depósitos de Terceiros - Controladora**

Referem-se a valores recebidos de segurados para quitação de apólices em processo de emissão.

**12. Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros - Controladora**

As provisões técnicas - seguros e resseguros apresentam a seguinte composição:

**a) Provisão de prêmios não ganhos**

	2006	2005
Prestamista .....	4.574	2.827
Acidentes pessoais coletivos .....	18.847	23.319
Rendas de eventos aleatórios .....	3.879	3.283
Vida em grupo .....	339	-
Total .....	27.639	29.429

**b) Sinistros a liquidar**

	2006	2005
Prestamista .....	2.113	740
Acidentes pessoais coletivos .....	3.614	4.440
Rendas de eventos aleatórios .....	906	1.147
Vida em grupo .....	2.456	951
Outros .....	17	18
Total .....	9.106	7.296

Do montante de R\$ 9.106 (R\$ 7.296 em 2005), o valor de R\$ 1.555 (R\$ 1.220 em 2005) referem-se a processos de sinistros em demanda judicial em diversos estágios processuais, com a seguinte classificação de risco:

Risco	2006		2005	
	Quantidade de processos	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor provisionado
Perda provável .....	15	770	770	-
Perda possível .....	167	2.619	785	529
Perda remota .....	120	4.242	-	691
Total .....	302	7.631	1.555	1.220

A Administração, com base no histórico de processos encerrados, optou por provisionar, nos casos considerados como de probabilidade de perda possível, o valor equivalente a 30% do valor reclamado, nos casos considerados como perda remota, optou por não constituir provisão.

**c) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados**

	2006	2005
DPVAT .....	7.971	7.460
Prestamista .....	1.088	860
Acidentes pessoais coletivos .....	3.731	4.463
Rendas de eventos aleatórios .....	360	389
Vida em grupo .....	1.687	730
Outros .....	-	1
Total .....	14.837	13.903

**13. Provisões Técnicas - Previdência Complementar - Controladora**

As provisões técnicas de previdência complementar apresentam a seguinte movimentação:

	2006	2005
Planos não bloqueados		
Saldo no início do exercício .....	156	178
Adições .....	26	32
Reversão de provisões .....	(58)	(54)
Saldo no fim do exercício .....	124	156

**14. Exigível a Longo Prazo****Outros passivos contingentes**

As contingências ativas e passivas são constituídas mediante avaliação individualizada das probabilidades de êxito ou perda, por parte da assessoria jurídica externa da Seguradora. Eventuais contingências ativas não são consideradas até que sua realização seja considerada certa.

Movimentação de outros passivos contingentes:

Causas	Saldo em 31/12/2005	Adições	Saldo em 31/12/2006	Quantidade em 31/12/2006
Fiscais (a) .....	256	1.256	1.512	2
Trabalhistas (b) .....	21	-	21	2
Cíveis (c) .....	1.050	-	1.050	20
Outras .....	1	-	1	1
Total .....	1.328	1.256	2.584	25

(a) Refere-se à provisão para a cobertura de questionamentos fiscais em que a Seguradora discute a exigibilidade da contribuição para o Programa de Integração Social - PIS, instituída nos termos das Emendas Constitucionais - EC nºs 01/94, 10/96 e 17/97, determinação de base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social - COFINS. Foi constituída provisão relativa ao diferencial recolhido a menor em virtude das matérias em discussão judicial, e da Lei nº 9.718/98, as quais alteraram a base de cálculo e a alíquota da contribuição que passou a incidir sobre a receita operacional bruta. Os assessores jurídicos da Seguradora consideram possível a possibilidade de êxito nas referidas ações. (b) Foi constituída provisão para contingências trabalhistas à razão de 100% dos valores depositados judicialmente, tendo em vista que os advogados da Seguradora consideram provável a possibilidade de perda nas referidas ações. (c) Referem-se à provisão para perda de valores depositados judicialmente de ações relacionadas a processos de sinistros. Os advogados da Seguradora consideram possível a possibilidade de perda nas referidas ações. A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões jurídicas.

**15. Resultado de Exercícios Finitos**

Representa os valores das vendas dos imóveis em construção e concluídos da controlada Sisan Empreendimentos Imobiliários Ltda. líquidos dos respectivos custos incorridos, proporcionalmente às parcelas efetivamente recebidas, cuja apropriação ao resultado é efetuada de acordo com os critérios estabelecidos e permitidos pela legislação vigente.

**16. Patrimônio Líquido**

O capital social está representado por 339.207.035 ações ordinárias e 106.164 ações preferenciais, sem valor nominal. O estatuto da Seguradora prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Conforme permitido no parágrafo 3º do artigo 202 da referida Lei, a Seguradora optou por não distribuir dividendos. Conforme deliberado na Portaria SUSEP nº 561, de 14 de junho de 2006, foi aprovado o aumento do capital social no montante de R\$ 16.966.

**17. Imposto de Renda e Contribuição Social**

O imposto de renda e a contribuição social estão conciliados para os valores registrados como despesas do exercício, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) .....	23.255	21.049	26.091	22.501
Alíquota vigente .....	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente .....	(7.907)	(7.157)	(8.871)	(7.650)
a) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes: .....				
Equivalência patrimonial .....	726	649	69	207
Outros .....	(571)	120	(267)	168
b) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias de exercícios anteriores				
Diferenças temporárias .....	683	-	644	362
Despesa contabilizada .....	(7.069)	(6.388)	(8.425)	(6.913)

**18. Transações com Partes Relacionadas**

Os saldos referentes às transações com partes relacionadas, efetuadas em condições normais de mercado, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remuneração pactuadas, são como segue:

	2006		2005	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Disponível - Banco PanAmericano S.A. ....	4.143	-	4.386	-
Prêmios a receber - Banco PanAmericano S.A. ....	5.345	-	3.962	-
Obrigações a pagar - Banco PanAmericano S.A. ....	(1.000)	-	-	-
Obrigações a pagar - utilização de estrutura operacional e propaganda - PanAmericano Administradora de Cartões S/C Ltda. ....	(400)	(5.986)	(1.194)	(19.523)

**19. Outras Receitas e Despesas Operacionais****a) Outras receitas operacionais - Consolidado**

Composto principalmente por renda de prestação de serviço, das empresas Sisan Empreendimentos e Consórcio Nacional PanAmericano, no valor de R\$ 52.104 (R\$ 45.872 em 2005), sobre vendas de imóveis em construção e concluídos, e taxa de administração sobre grupos de consórcio.

**b) Outras despesas operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Despesas com administração de apólices (a) .....	5.987	16.021	5.987	16.021
Custo sobre imóveis vendidos (b) .....	-	-	11.376	6.966
Despesas com cobrança .....	574	578	574	578
Despesas diversas .....	833	-	2.416	3.831
Total .....	7.394	16.599	20.353	27.396

(a) Refere-se à despesa pela utilização de estrutura operacional para comercialização de seguros.

(b) Refere-se a custos incorridos sobre venda de imóveis em construção.

**20. Despesas Administrativas**

As despesas administrativas têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Despesas com serviços de terceiros .....	18.287	11.794	32.905	28.121
Despesas com pessoal .....	2.820	2.247	15.160	13.455
Despesas com publicidade e propaganda .....	3.175	4.154	3.302	4.374
Despesas com localização e funcionamento .....	2.099	2.758	3.109	3.917
Outras despesas .....	1.533	1.018	3.792	2.747
Total .....	27.914	21.971	58.268	52.614

**21. Receitas e Despesas Financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receitas financeiras:				
Receitas com títulos de renda fixa - públicos .....	6.182	4.016	6.182	4.016
Receitas com títulos de renda fixa - privados .....	1.785	4.599	3.936	6.569
Outras receitas financeiras .....	81	323	293	352
Total .....	8.048	8.938	10.411	10.937

**Despesas financeiras:**

Despesas financeiras com operações de seguros e resseguros .....	1.328	527	1.328	527
Despesa com CPMF .....	778	529	778	529
Juros passivos .....	-	-	2.434	439
Outras despesas financeiras .....	24	7	365	395
Total .....	2.130	1.063	4.905	1.890

**22. Outras Informações - Controladora****a) Os principais ramos em que a Seguradora atua são:**

Ramos	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade - %		Índice de comissionamento - %	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Prestamista .....	8.315	5.167	50,22	25,35	12,76	2,48
Acidentes pessoais coletivos .....	46.864	46.262	12,90	11,63	13,50	2,93
Danos pessoais (DPVAT) .....	14.445	10.174	37,19	69,49	-	-
Vida em grupo .....	14.840	6.495	48,71	21,57	11,63	5,11
Renda de eventos aleatórios .....	6.151	6.966	38,73	44,40	11,62	3,66
Total .....	90.615	75.064				

**b) Patrimônio Líquido Ajustado - PLA**

	2006	2005
Patrimônio líquido .....	90.745	74.736
Participação em coligadas e controladas - empresas financeiras (100%) .....	(7.357)	-
Participação em coligadas e controladas - empresas não financeiras (50%) .....	(21.691)	(17.999)
Despesas antecipadas .....	-	(154)
Créditos tributários .....	(1.087)	(282)
Marcas e patentes .....	(72)	(72)
Diferido .....	(289)	(366)
Patrimônio líquido ajustado .....	60.249	55.863

**c) Margem de solvência**

	2006	2005
Patrimônio líquido ajustado .....	60.249	55.863
a) 0,2 prêmio retido anual - últimos 12 meses .....	17.765	16.183
b) 0,33 sinistros retidos anuais médios - últimos 36 meses .....	6.415	5.074
c) Margem de solvência (o maior valor entre a ou b) .....	17.765	16.183
Suficiência .....	42.484	39.680

**d) Plano de Previdência**

A Seguradora é patrocinadora de plano de previdência para seus funcionários, cujas contribuições devidas são depositadas mensalmente no fundo fechado multipatrocinado Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão, que é administrado por instituição não ligada ao Grupo Silvio Santos. Esse plano é de contribuição definida, estruturado no regime de capitalização, cuja contribuição é efetuada em virtude do percentual escolhido pelo participante, contribuindo a patrocinadora na mesma proporção, limitado a 5% do salário do participante. As contribuições para o plano durante o exercício montaram a R\$88 (R\$192 em 2005).

**23. Eventos Subsequentes - Controladora**

Através de comunicação datada de 14 de dezembro de 2006, a SUSEP indeferiu a Reavaliação de Imóveis da Seguradora, realizada no ano de 2005, e aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de 09 de dezembro de 2005.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de janeiro de 2007, após efetuar as modificações recomendadas pela SUSEP, a Seguradora aprovou a nova avaliação desses imóveis, efetuada em janeiro de 2007, pela empresa Setape Engenharia de Avaliações, totalizando o valor de R\$ 25.071, conforme Laudos Técnicos de Avaliação. O efeito positivo sobre o valor residual dos imóveis em 31 de dezembro de 2006 será de R\$ 2.637, trazendo um impacto de R\$ 2.143 sobre o patrimônio líquido da Seguradora, líquido dos efeitos tributários. A referida avaliação será submetida à aprovação da SUSEP.

**DIRETORIA****A DIRETORIA**

Heitor Coelho Borges Rigueira - Atuário MIBA nº 380

Marco Antonio Pereira da Silva - Contador TC-CRC 1SP150401/O-4

**PARECER ATUARIAL**

Aos Diretores da PanAmericana de Seguros S.A. Em cumprimento ao disposto na Circular SUSEP N.º 272 de 22/10/04, procedemos a Avaliação Atuarial da PanAmericana de Seguros cujo período-base de análise foi de jan/06 a dez/06. Nosso trabalho foi elaborado com base nas informações enviadas pela PanAmericana de Seguros e pela Delphos, empresa prestadora de serviços na área de sistemas. As análises das informações apresentadas no contexto da Avaliação Atuarial foram procedidas por meio de algumas críticas. Apesar da base de dados não estar totalmente consolidada, constatamos coerência satisfatória nas séries históricas e na

ordem de grandeza dos números, se comparados com os anteriormente apresentados. Procedemos a análise das provisões técnicas para os ramos 77 - Prestamista, 82 - Acidentes Pessoais (APC), 90 - Rendas de Eventos Aleatórios e 93 - Vida em Grupo (VG), por meio de recálculos e testes de adequação das metodologias aplicadas. Dentro do que foi possível ser avaliado, verificamos que de maneira geral as provisões apuradas pela Sociedade estão coerentes com os recálculos efetuados. Vale ressaltar também, que com base nas estimativas adotadas verificamos que a constituição da PIP - Provisão de Insuficiência de Prêmios é desnecessária, frente à superioridade do saldo

da PPNG - Provisão de Prêmios Não Ganhos - em relação às expectativas dos montantes dos sinistros a ocorrer de seguros vigentes na data do cálculo e suas despesas. Com base nas informações prestadas pela Sociedade e na análise estatístico-atuarial procedida, constatamos que os ativos garantidores são bem superiores ao montante das Provisões Técnicas, levando-nos a concluir que a Seguradora é superavitária.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 2007

Heitor Coelho Borges Rigueira - Atuário - Registro MTB nº 380 - MIBA

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Diretores e Acionistas da PanAmericana de Seguros S.A. São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, da PanAmericana de Seguros S.A., levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.